

Conecte SUS

29

Datasus | Departamento de Informática do SUS | SE | Ministério da Saúde

Volume 29 | V1 | Outubro de 2022

Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS)

SUMÁRIO

Governança e Liderança para a ESD

Conecte SUS em Números

p. 01

Entrevista com Vinícius Nunes Azevedo, representante da SGTES/MS no CGS



p. 02

Publicada portaria que institui o Modelo de Informação Sumário de Alta

p. 03

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Inscrições abertas para o Programa de Atualização Profissional em Saúde Digital

p. 03

Ambiente de Interconectividade

Certificado de Vacina Covid-19 ganha versão equivalente à da União Europeia

p. 04

Ecosistema de Inovação

MS participa de evento internacional sobre Telemedicina e Saúde Digital

p. 04

Você Sabia

Qual a importância da informatização na transformação digital?

p. 05



Ministério da Saúde

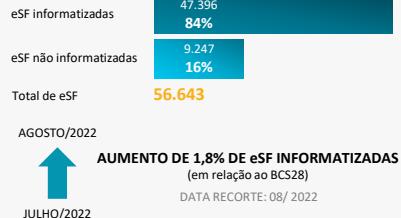
Datasus - Departamento de Informática do SUS
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo A, 1º Andar
70058-900 - Brasília/DF
datasus@saude.gov.br
datasus.saude.gov.br

Governança e Liderança para a ESD

ConecteSUS em Números

Informatiza APS

Brasil



Número de UBS integradas à RNDS

**2543**

Brasil

AUMENTO DE 2,9% DE UBS INTEGRADAS À RNDS (em relação ao BCS28)

OUTUBRO/2022

SETEMBRO/2022

Observação: atualmente, apenas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) que utilizam o PEC e-SUS APS estão aptas a acessar a RNDS. Dessa forma, para o cálculo do indicador, considera-se apenas as UBS informatizadas que utilizam o PEC do Ministério da Saúde.

DATA RECORTE: 10/2022

Resultados de exames de Covid-19 enviados à RNDS

**+59 milhões**

de resultados de exames de Covid-19 enviados por Laboratórios Privados (618 habilitados), e-SUS Notifica e GAL.

OUTUBRO/2022 ↑ SETEMBRO/2022

AUMENTO DE 0,8% DE EXAMES ENVIADOS (em relação ao BCS28) DATA RECORTE: 19/10/2022

Registro Vacinação de Covid-19 no Brasil

**+486 milhões**

de registros de vacinação de Covid-19 enviados à RNDS

OUTUBRO/2022

SETEMBRO/2022

AUMENTO DE 1% DE REGISTROS (em relação ao BCS28) DATA RECORTE: 19/10/2022

Conectividade APS

**1.665**

UBS

conectadas à internet pelo Programa Brasil Conectado.

SEM ALTERAÇÃO DE UBS CONECTADAS (em relação ao BCS28)

SETEMBRO/2022

OUTUBRO/2022

DATA RECORTE: 10/2022

Downloads concluídos do App Conecte SUS

**+36 milhões**

AUMENTO DE 1% DE DOWNLOADS (em relação ao BCS28)

DATA RECORTE: 10/2022

OUTUBRO/2022

SETEMBRO/2022

Ambiente de Interconectividade



Certificado de Vacina Covid-19 ganha versão equivalente à da União Europeia

Com o documento no padrão europeu, será mais fácil para o cidadão comprovar a vacinação aos países da UE que exigem o requisito sanitário para entrada no território.

p. 04

Governança e Liderança para a ESD

Entrevista

Em entrevista à 29ª edição do Boletim do Programa Conecte SUS, Vinícius Nunes Azevedo, secretário adjunto da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES/MS) e membro titular do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD), representando a SGTES, falou sobre os desafios e perspectivas acerca da Saúde Digital na gestão do trabalho e da educação na saúde.

- **Como foi a sua trajetória no SUS até aqui?**

Durante minha trajetória, atuei na gestão de serviços privados de saúde. Após me formar em medicina, passei a atuar na assistência médica em serviços de Urgência e Emergência no Estado do Espírito Santo, na região da Grande Vitória. Em 2020, na vigência da Covid-19, fui convidado para fazer parte do Departamento de Gestão da Educação na Saúde, tendo passado posteriormente para o Departamento de Gestão do Trabalho na Saúde e, finalmente, em julho de 2022, fui nomeado para assumir o cargo de secretário adjunto da SGTES.

- **Quais são as expectativas da SGTES quanto à evolução da ESD28?**

A SGTES espera que, a partir dos avanços no desenvolvimento da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e, consequentemente, da interoperabilidade entre os sistemas de informação dos diversos setores na área da saúde, seja possível o acesso a informações no âmbito dos três níveis de atenção em todo o território nacional, referentes a recursos humanos, procedimentos, serviços e demais aspectos de relevância para o Planejamento da Força de Trabalho em Saúde. No âmbito da educação em saúde, a partir da evolução da ESD28, espera-se que os processos de desenvolvimento se tornem mais ágeis, bem como ocorram melhorias na formação contínua dos profissionais e sejam atendidas as necessidades de um eficiente repositório de informações de saúde para apoiar as ações de melhoria dos serviços.

- **Como a Saúde Digital auxilia no desenvolvimento da gestão do trabalho e da educação na saúde?**

A Saúde Digital é de grande relevância para o planejamento e execução de estudos de análise das demandas quantitativas e qualitativas por profissionais, com perfil adequado às necessidades de saúde da população em todo o território nacional, seja para a assistência pública, privada ou suplementar. Desse modo, é fundamental o acesso a dados e informações relacionadas ao trabalhador e ao contexto em que está inserido.

Nessa mesma linha, a Saúde Digital, com vistas à elaboração de políticas públicas destinadas à Gestão do Trabalho e à Educação na Saúde, possui relevância para desenvolvimento tecnológico de novos equipamentos, exames e metodologias que qualificam os processos de trabalho na área da saúde, proporcionando qualidade e segurança nos serviços prestados ao paciente.

Atualmente, o Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES/SGTES/MS), em parceria com as Instituições de Ensino experientes, promove processos formativos, utilizando-se de recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) para produzir e disponibilizar ofertas educacionais diversificadas de cursos a distância, como forma de disseminação de conhecimento e aprimoramento do potencial dos profissionais.

- **Quais são os desafios enfrentados pela SGTES no âmbito da Saúde Digital?**

Além dos desafios quanto ao acesso à informação, a SGTES, enquanto secretaria responsável pela Coordenação da Regulação do Trabalho na área da saúde, entende que a regulamentação de serviços de Telemedicina é de fundamental relevância para o interesse público, de modo a permitir a ampliação dos serviços de saúde e a garantia da segurança à população.

De igual importância, e não menos desafiadora, é a identificação das competências necessárias para a qualificação profissional nas novas tecnologias disponíveis, bem como a atualização curricular dos profissionais de saúde. Soma-se, ainda, os desafios de: ampliar a segurança e a proteção dos dados; aumentar a conectividade em regiões remotas do país; aumentar a inclusão digital de usuários; garantir a informatização no âmbito dos serviços de saúde; garantir estabilidade no funcionamento das plataformas; conhecer a real demanda de formação técnica visando criar ações educacionais coerentes às necessidades regionais e aos novos desafios e tendências profissionais; manter os conteúdos dos cursos atualizados e de acordo com as políticas, diretrizes e protocolos vigentes.

- **Qual é a visão da Secretaria em relação aos benefícios do Programa Conecte SUS e como ele se encaixa na ESD28?**

O Conecte SUS possui um modelo de governança que estende benefícios diretos aos principais atores que compõem o SUS, desde gestores e trabalhadores até o usuário final. Além disso, contribui com a informatização das unidades de saúde, o acesso à informação para a qualificação da tomada de decisão e a promoção da transparência, colaborando com a integração dos serviços e o fortalecimento do planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas na área da saúde.

O Conecte SUS propicia principalmente a comunicação e o compartilhamento de dados entre profissionais de saúde, usuários e gestores, podendo ser útil para fornecer informações acerca dos dados de saúde de determinadas regiões, a fim de propiciar ou induzir ações de educação em saúde. Além disso, o Conecte SUS pode auxiliar o DEGES na disponibilização das informações confiáveis, aumentar a abrangência de capacidade das ofertas educacionais e ações educacionais.

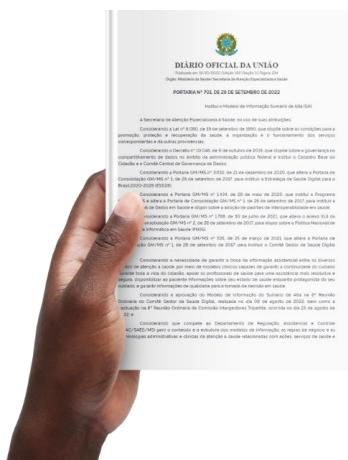
Vinicius Nunes Azevedo

- *Secretário adjunto da SGTES/MS;*
- *Representante da SGTES/MS no CGSD.*



Governança e Liderança para a ESD

Publicada portaria que institui o Modelo de Informação Sumário de Alta



No dia 29 de setembro de 2022, foi publicada a Portaria SAES/MS nº 701, que institui o Modelo de Informação (MI) Sumário de Alta (SA), a padronização que estabelece o consenso nacional sobre os dados indispensáveis à continuidade do cuidado no pós-alta do indivíduo. Por meio da regulamentação, o modelo SA torna-se obrigatório em todo o sistema de saúde do país, abrangendo as pessoas físicas ou jurídicas que realizem atenção à saúde nas esferas pública, suplementar e privada.

Um sumário de alta é uma das narrativas importantes que compõem o prontuário clínico do paciente. Neste documento são apresentadas as principais informações sobre a internação, como diagnósticos, intervenções, terapêuticas, evoluções e condições de alta, facilitando a compreensão do processo para a continuidade do cuidado.

Com o sumário de alta instituído como modelo de informação, o documento torna-se compatível com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), visto que a plataforma nacional de interoperabilidade trabalha com mensagens padronizadas em um bloco de informações, ou seja, o MI descreve as informações que vão aparecer no sistema da Rede.

"O MI SA é muito importante porque padroniza a forma que as informações chegam na RNDS, promovendo a interoperabilidade entre os sistemas de saúde e tornando mais eficaz o atendimento ao paciente", esclareceu Laíse Rolo, analista de negócios da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGII/DATASUS/SE/MS).



Para mais informações da portaria, acesse: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-701-de-29-de-setembro-de-2022-437615995>

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Inscrições abertas para o Programa de Atualização Profissional em Saúde Digital

Estão abertas as inscrições no Programa de Atualização Profissional em Saúde Digital (PSP-SD), curso que visa atualizar os conhecimentos acerca da Saúde Digital e desenvolver múltiplas competências para os profissionais de saúde atuarem no cenário digital. O programa possui duas etapas de formação e está com o período de inscrição aberto até 20 de dezembro de 2022.

Com conteúdos inéditos elaborados pela Rede Universitária de Telessaúde (RUTE), coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), o curso será em formato Ensino à Distância (EaD) e irá abordar temas como: Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028; transformação digital; aplicações práticas na Saúde Digital; sustentabilidade digital; evolução da informática em saúde; conceitos de segurança, direito e bioética digital; entre outros.

O programa está dividido em duas etapas de aprendizagem. A "Etapa 1 - Formação básica em Saúde Digital" é voltada para alunos do último ano de formação e profissionais da saúde. Com carga-horária de 90h, esta etapa possui conteúdo de caráter autoinstrucional, ou seja, o aluno é o protagonista do seu percurso de aprendizagem, que estará disponível na plataforma EaD da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), parceira da RNP.

Já a "Etapa 2 - Saúde Digital: na assistência, na pesquisa e no ensino" é restrita aos alunos aprovados na primeira etapa e limitada aos gestores administrativos e profissionais graduados na área da saúde, bem como aos profissionais da Tecnologia da Informação (TI) com atuação em instituições vinculadas a uma unidade RUTE da RNP. Além das 90h de carga-horária, esta etapa contará com acompanhamento de tutores, oferecido pela Escola Superior de Redes (ESR) da RNP, para apoiar o desenvolvimento das atividades relacionadas às competências em Saúde Digital.

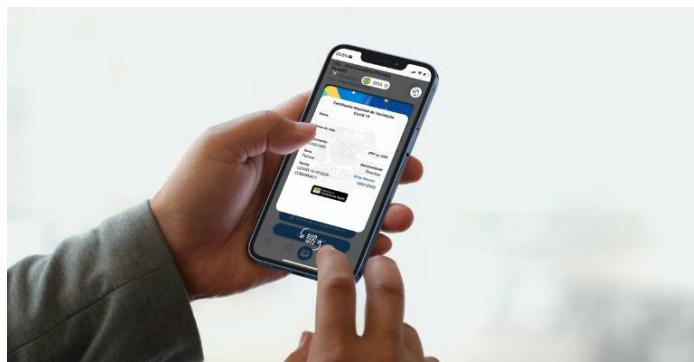
Elaborado pela RUTE, que atua há 16 anos no Brasil, o programa é oferecido pela RNP, com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em parceria com a Diretoria de Tecnologias na Educação (DTED/UFMA) e a Escola Superior De Redes (ESR).



Saiba mais sobre o curso e inscreva-se em: <https://lp.esr.rnp.br/rute-atualizacao-profissional-em-saude-digital>

Ambiente de Interconectividade

Certificado de Vacina Covid-19 ganha versão equivalente à da União Europeia



O Certificado de Vacina Covid-19 agora possui uma versão equivalente ao da União Europeia (UE). Com o documento no padrão europeu, será mais fácil para o cidadão comprovar a vacinação aos países da UE que exigem o requisito sanitário para entrada no território.

A medida de padronizar o certificado visa ampliar o direito de circulação do cidadão brasileiro nos 27 países do bloco econômico, assim como nos países conectados a ele. A novidade não anula o certificado no padrão brasileiro, pelo contrário, ela oferece a possibilidade de aumentar o alcance do documento. Sendo assim, a plataforma Conecte SUS permite a emissão do certificado no padrão brasileiro e europeu, ambos disponíveis em português, inglês e espanhol.

"O reconhecimento do nosso certificado de vacinação pela União Europeia é mais um grande passo na interoperabilidade que é pilar da Estratégia de Saúde Digital. O Datasus continua inovando para gerar benefícios ao cidadão", afirmou Merched Cheheb de Oliveira, diretor do Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS).

Para emitir a nova versão do documento, o cidadão deverá acessar a aba do "Certificado de Vacina Covid-19" no aplicativo (disponível para Android e iOS) ou no portal do Conecte SUS, selecionar a emissão no padrão da UE, que está ilustrada pela bandeira do bloco, e o idioma desejado. Vale ressaltar que, na versão reconhecida pela Comissão Europeia (CE), apenas a última dose da vacina será apresentada no certificado. Caso o usuário queira acessar todas as doses administradas contra a Covid-19, basta selecionar a Carteira Nacional de Vacinação ou o certificado no padrão brasileiro.

A aprovação do certificado pela CE durou cerca de 7 meses devido aos processos de triagem técnica, coordenados pelo DATASUS/SE/MS, e processos legais, encabeçados pela Assessoria Especial de Assuntos Internacionais (AISA/MS) e pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE). Durante esse período, a CE realizou testes que demonstraram a equivalência dos Certificados de Vacinação Covid-19 emitidos pelo Brasil com o regime de confiança estabelecido pelo regulamento da comissão, permitindo a verificação da sua autenticidade, validade e integridade.

Em caso de dúvidas, entre em contato por meio do serviço de suporte da área "Fale com o Conecte SUS", o qual pode ser acessado sem a necessidade de efetuar a autenticação (login) na conta.



Emita seu Certificado de Vacinação Covid-19 em: <https://conectesus.saude.gov.br/home>

Ecosistema de Inovação

MS participa de evento internacional sobre Telemedicina e Saúde Digital

Com o tema "Saúde Digital para Todos", o evento Global Summit Telemedicine & Digital Health 2022 promoveu, do dia 4 a 6 de outubro, em São Paulo/SP, mais de 50 horas de conteúdos exclusivos, conferência e painéis nacionais e internacionais acerca da telemedicina e Saúde Digital. Em sua 4ª edição, o evento buscou abrir mais possibilidades de participação ao adotar o modelo híbrido, unindo o formato presencial e online.

A programação do evento contou com participação da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos (SCTIE/MS), da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI/MS) e do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Dados e Informações Estratégicas (DEMAS/SE/MS) para abordar a governança de dados de pesquisas para a melhoria da saúde pública, o contexto da transformação digital para a análise de dados no MS e a telemedicina na saúde indígena.

"O Global Summit se mostrou um espaço de discussão relevante e promoveu uma aproximação do Ministério da Saúde com as diversas instituições e profissionais que desenvolvem e estimulam o ecossistema nacional de saúde digital. Foi uma oportunidade para divulgar os projetos e ações para implantação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28) e interagir com as principais referências no tema", explicou Vinicius Mrad, consultor de inovação da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS).

O evento é uma iniciativa da Associação Paulista de Medicina (APM) em parceria com o Transamerica Expo Center, que visa contribuir com o crescimento do ecossistema da Saúde Digital, atrelando a capacitação e o desenvolvimento de todos os profissionais envolvidos com a área da saúde.



Para mais informações sobre o evento, acesse: <http://www.telemedicinesummit.com.br/>

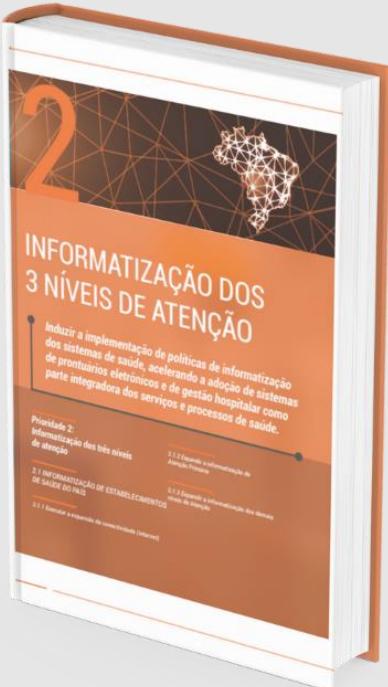


Da esquerda pra direita: Vinicius Mrad, consultor de inovação da CGIIS, Ereny Sena, Diretora do DEMAS, e Jefferson Fernandes, presidente do Global Summit Telemedicine & Health.

Foto: Rafael de Paula

VOCÊ SABIA

Qual a importância da informatização na transformação digital?



A Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28) se propõe a promover a transformação digital na área da saúde. Para que isso ocorra, é necessário que os estabelecimentos da atenção à saúde estejam equipados e estruturados com ferramentas digitais, como aparelhagem, conectividade de internet e capacitação para o uso qualificado dos dispositivos. Voltada para atender essa demanda, a Prioridade 2 da ESD28 – Informatização dos três níveis de atenção – reflete a necessidade de informatizar os serviços de saúde para acelerar a adoção de sistemas de prontuários eletrônicos e de gestão de unidades de saúde.

Atualmente, cerca de 20% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Brasil ainda registram as informações do cidadão em formulário de papel. Dessa forma, a Prioridade 2 busca orientar iniciativas que favoreçam o processo de informatização dos estabelecimentos de saúde para facilitar o registro dos atendimentos, o acesso às informações de saúde e o compartilhamento dos dados clínicos entre os diversos níveis de atenção à saúde, auxiliando na resolução dos casos e gera entregas mais eficientes ao sistema de saúde.

Além de otimizar os serviços nos estabelecimentos de saúde, a informatização também é pilar para o desenvolvimento das demais prioridades da ESD28, visto que cada uma demanda algum nível de informatização para ser executada. Assim, para que o objetivo da estratégia seja alcançado, a Prioridade 2 se empenha em estruturar e implementar políticas públicas de fomento à informatização, como o programa Informatiza APS – que auxilia no custeio da manutenção da informatização dos estabelecimentos primários de saúde.

Dada a sua importância, a Prioridade 2 tornou-se uma diretriz da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS), a qual prevê a informatização das instituições de saúde públicas e privadas para alcançar o padrão mínimo de infraestrutura e segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Com o desenvolvimento da informatização na saúde, os dados dos usuários estarão ainda mais confiáveis e seguros, possibilitando maior precisão e agilidade no diagnóstico do atendimento, bem como adoção de iniciativas estratégicas na gestão na saúde.

 Conheça a ESD28: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf

 Acesse a PNIIS: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.768-de-30-de-julho-de-2021-335472332>

INFORMATIVO

Os Boletins do Programa Conecte SUS são classificados de acordo com as Prioridades da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28). Conheça a ESD28: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf

Boletim do Programa Conecte SUS

Coordenação- Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS)
Núcleo de Gestão de Projetos da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (NGP-ESD28)
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo Ala A, Sala 119 - npg.esd@saude.gov.br
saudedigital.saude.gov.br | rnds.saude.gov.br

